"Multitudinis usus […] communiter obtinuit ut sapientes dicantur qui res directe ordinant et eas bene gubernant".

por *Daniel Nunes Pêcego* – Editor da Revista *Aquinate*

"Multitudinis usus […] communiter obtinuit ut sapientes dicantur qui res directe ordinant et eas bene gubernant": "A terminologia vulgar (...) preferiu em geral julgar como sábios aqueles que diretamente ordenam as coisas e as governam com habilidade".

Esse comentário feito por Tomás de Aquino no início da *Suma contra os Gentios* é de extrema importância. Primeiramente, porque chama a atenção, citando Aristóteles, para importância do senso comum e da linguagem usual para o início do estudo da Filosofia, ao se denominarem as coisas. Muitos dos problemas e aporias da Filosofia Moderna e Contemporânea parecem residir no abandono dessa precaução. Assim, tópicos como justiça, virtude, poder *etc.*, quando considerados por essas linhas de pensamento, acabam perdendo a ligação com a realidade, adquirindo o conteúdo (ou a falta dele...) que desejarem os seus "criativos" criadores individuais.

A outra afirmação importante presente na sentença acima é a que se faz em relação ao papel do sábio. Sem querer adentrar em considerações mais profundas de ordem política, é evidente o protagonismo que os sábios - no sentido mais nobre e completo, como quer Santo Tomás – devem ter na sociedade se desejam que ela progrida rumo aos seus mais nobres fins.

O trabalho desenvolvido por esta publicação não deixa de ser uma conclamação a que as pessoas que por terem tido algum contato mais aprofundado com o Aquinate acabaram por receber alguma porção de sua sabedoria resolvam de modo audacioso, dentro de suas capacidades e possibilidades, oferecer os ombros para a grande tarefa que as espera também na vida social.

Neste número 19, *Aquinate* traz cinco artigos. Primeiramente, um esboço biobibliográfico do provavelmente mais famoso tomista brasileiro, o Padre Penido.

Em seguida, Aquinate faz uma dupla homenagem ao publicar um artigo do recentemente falecido Frei Abelardo Lobato, OP, que tanto se esmerou na difusão da obra de Tomás de Aquino e que foi um grande incentivador desta nossa publicação. A homenagem é dupla, pois o artigo traduzido é, por sua vez, um elogio do grande Josef Pieper (que por sua vez não gostava de ser chamado de tomista). Neste ano de 2012 se completam quinze anos de seu passamento. A ambos, cada um a seu modo, o nosso reconhecimento agradecido!

Há ainda um texto sobre as relações entre pessoa e sociedade, tema que desperta certa polêmica, por conta das interpretações por vezes discrepantes da obra tomasiana. Seguimos ainda com o segundo número da série de artigos sobre Galileu e os Papas, matéria sempre de bastante interesse. Por fim, mais uma homenagem, agora ao Papa João Paulo II. Publicamos um artigo sobre antropologia filosófica de quando ainda era o Cardeal Wojtyla.

Continuamos a tradução da *Metafísica* de Aristóteles com os respectivos comentários do Angélico. Desta vez, foram resenhadas duas obras: uma recente tradução parcial da Questão Disputada *Sobre as Virtudes*, além do livro *Um mestre no ofício: Tomás de Aquino*.

Agradecemos pela companhia ao longo do ano de 2012! Boa leitura e até breve!